

IMPRESSÕES BELDES

Documentos e palavras que forjaram a História dos protestos no Brasil

Carta Régia ao governador do Rio de Janeiro sobre o perigo e riscos dos quilombos

Artur de Sá e Menezes. Amigo, Eu El-Rei vos envio muito saudar. Vio-se a vossa Carta de 8 de Junho deste anno, em que dais conta dos roubos e maleficios que costumão fazer nas estradas os negros fugidos, aos moradores desse Estado, buscando para esse fim sitio acomodado em alguma Serra, onde se ajuntão e sahem a fazer os ditos excessos, de que tendo noticia os Governadores dessa Capitania, costumão mandar aos Capitães do Campo com escolta necessaria, com ordem para os prenderem, de que nascião mortes, por se pôrem os taes negros em defensão, como succellera em tempo do Governador Sebastião de Castro e Caldas, que mandando ao Capitão Roque Fer-

29**

nandes a dar em hum quilombo, se matára hum negro, cujo senhor accusára ao dito Capitão, e se achava preso havia huns mezes por aquella morte, o que vos parecia injusto, pois fazendo-se esta diligencia por Ordem do Governador, e sendo semelhantes mortes accidentaes, por os ditos negros se pôrem em resistencia, se castigue o Cabo, que fez o que lhe mandão, dando-se com este modo de proceder occasião a que os ditos negros fação nessa Capitania, o que fizerão nos Palmares de Pernambuco. E pareceu-me dizer-vos que nestes casos sempre se deve tirar devassa, e constando que as mortes se fizerão ou forão accidentaes, ou nascidas das resistencias, se não deve

proceder contra os Cabos, que consentirem semelhante
desordem, por se não dar occasião a que usem mal da
diligencia que delles se fia. Escrip̃ta em Lisboa, a 24 de
Setembro de 1689. — Rei. — Conde de Alvôr Presidente.
Para o Governador e Capitão General da Capitania do Rio
de Janeiro.